

Handwritten signatures in black and blue ink.

aquamaior

Águas de Campo Maior, S.A.

Relatório de Gestão

2009





RELATORIO DE GESTÃO

Através do presente relatório de gestão, vem a administração da empresa, em cumprimento com o disposto nos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais e estatutos da aquamaior - Águas de Campo Maior, S.A, dar conhecimento aos accionistas e terceiros que com a empresa têm relações, de alguns aspectos que considera mais relevantes e relacionados com a actividade desenvolvida pela empresa, durante o exercício de 2009.

aquamaior - Águas de Campo Maior, S.A, é a empresa concessionária da Exploração e Gestão dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Município de Campo Maior.

Em 20 de Outubro de 2007, foi celebrado com a Câmara Municipal de Campo Maior, por um período de 30 anos, o contrato de Concessão para Exploração e Gestão dos Sistemas de Distribuição de Água para Consumo Público e Recolha de Efluentes do Município de Campo Maior.

A Águas de Campo Maior assumiu, como seu objectivo principal, a satisfação das necessidades de distribuição de água e de recolha de águas residuais da população do município de Campo Maior, num quadro realista de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

A Concessão tem por objecto a exploração e gestão conjunta dos serviços públicos municipais de distribuição de água para consumo público e de recolha de efluentes do município de Campo Maior, incluindo a construção, extensão, reparação, renovação, manutenção e melhoria de todas as instalações, infra-estruturas e equipamentos previstos no plano de investimentos dos sistemas concessionados.

EVOLUÇÃO DA ACTIVIDADE DA EMPRESA

No exercício agora findo de 2009, a actividade da aquamaior decorreu de forma regular, não havendo a registar quaisquer factos relevantes de serem mencionados neste relatório.

O volume de vendas e prestações de serviços no final do ano de 2009 situou-se em cerca de 676 mil euros, ligeiramente acima do o estimado no plano estratégico revisto elaborado para o período em questão.



É importante referir, ao nível da gestão corrente da empresa, a realização de um estudo sobre o estado económico-financeiro da empresa que resultou numa conclusão de desvio acentuado em relação ao modelo económico base. A conclusão deste estudo deu origem a um pedido de reequilíbrio económico-financeiro junto da concedente estando ainda em negociações.

Ainda ao nível da gestão diária da aquamaior registou-se uma significativa solidificação dos procedimentos de gestão correntes. Tendo em conta que se trata de uma empresa relativamente jovem, sentiu-se a necessidade de formar pessoas de raiz e estabelecer procedimentos obrigatórios a cumprir na gestão de um serviço deste tipo.

Como será fácil de perceber, este processo é demorado mas encontra-se já perfeitamente estabelecido dando-se neste momento cumprimento integral, quer à legislação portuguesa quer às normas internas do grupo.

Relativamente ao cumprimento dos trabalhos previstos no Âmbito do Plano de Investimentos, rubrica de referência na actividade corrente da aquamaior, o mesmo apresentava no final do ano de 2009 o seguinte desenvolvimento, de entre os quais podemos salientar os mais importantes:

- **Obra de Degolados:**
 - ✓ A Obra de Degolados consiste na renovação completa da rede de água para abastecimento público no aglomerado urbano da freguesia de Nossa Senhora da Graça dos Degolados. A rede existente era de fibrocimento e as perdas eram de cerca de 50% relativamente ao rendimento hidráulico. Esta obra foi incluída no plano de investimentos pelo valor de 1.244.409,40 €.
- **Sectorização da Rede:**
 - ✓ Foram identificados os sectores principais da rede e colocados contadores de sector nos mesmos. Os consumos por sector estão a ser analisados diariamente de forma a controlar possíveis fugas ou fraudes. A sectorização da rede permite tornar a gestão da mesma mais eficaz ajudando a encontrar pequenos problemas que se poderão tornar-se mais graves no futuro.
- **Finalização do Telecomando e Telecontrolo:**
 - ✓ O telecomando e telecontrolo, entretanto finalizado, foram instalados na sua totalidade pelos funcionários da aquamaior e pelo seu chefe de serviço. O procedimento em causa consistiu na montagem de autómatos de baixo custo equipados com modems GSM. Estes equipamentos, uma vez em funcionamento, geram alarmes e informação que é depois enviada para uma lista de telefones autorizados por SMS e voz. A par com o anterior, registam dados que poderão mais tarde ser descarregados na central e analisados com o pormenor necessário.

O facto de terem sido instalados por pessoas internas ao serviço e não por uma empresa externa, permite aos funcionários da aquamaior responsáveis pela sua instalação que estes tenham um conhecimento integral de toda a solução, permitindo desta forma, consoante as necessidades, a sua melhoria e aperfeiçoamento ao longo do tempo.

- Finalização do acondicionamento dos depósitos de água potável:
 - ✓ Foram efectuadas todas as obras e melhorias necessárias nos reservatórios de água potável de maneira a criar as condições mínimas necessárias á utilização sem reservas dos mesmos.
- Finalização do acondicionamento e melhoria das bombagens existentes:
 - ✓ Os sistemas de bombagem foram substituídos quase na sua totalidade por sistemas mais modernos e mais eficientes energeticamente, o que por um lado gera poupança para a empresa e por outro aumenta a qualidade do serviço prestado.

Relativamente aos resultados obtidos pela empresa no último exercício, estes situaram-se ligeiramente abaixo das estimativas efectuadas no plano estratégico. Os resultados operacionais apresentam-se deficitários, na ordem dos -210,661.80 euros no ano que agora se dá por terminado.

Os resultados financeiros da empresa tiveram uma performance desfavorável, nomeadamente pelo significado dos valores em causa, negativos em 27,140.57 euros.

Os custos financeiros representam 4,34% da produção. Esta rubrica, como referido no ano anterior, deverá ser seguida com redobrada atenção, não só pela sua natureza, mas principalmente pelo peso específico que representa nas contas de resultados da empresa.

Ao nível dos resultados líquidos e meios libertos, a sua influência e evolução pode medir-se através dos seguintes indicadores:

| <i>Indicadores Económicos</i> | <i>Ano 2009</i> | <i>Ano 2008</i> |
|-------------------------------------|-----------------|-----------------|
| Rentabilidade do Activo Total | -16.76% | -2,93% |
| Rentabilidade dos Capitais Próprios | -74.69% | -147,50% |
| Rentabilidade das Vendas | -43.17% | -28,04% |
| EBITDA (€) | -162,155.67 | -30.489,49 |

Nota: * O valor do EBITDA calculado para o ano de 2008 resulta da soma dos Resultados Líquidos do Exercício, acrescido dos Impostos do Exercício, das Amortizações e Depreciações do Exercício, para além dos Custos Operacionais, estes últimos resultantes da periodificação de custos referente aos investimentos efectuados no âmbito do Contrato de Concessão.

É importante salientar que a empresa continua a efectuar um esforço contínuo para a melhoria da sua performance operacional e de gestão, quer através do equilíbrio da sua actividade operacional, quer através da constante procura de novas oportunidades de negócio.

FACTOS RELEVANTES OCORRIDOS APÓS O TERMO DO EXERCÍCIO

Foi concluído com sucesso junto da concedente, o pedido de reequilíbrio económico-financeiro solicitado, estando prevista uma revisão do tarifário já para o próximo mês de Abril de 2010, que não implica qualquer tipo de ajustamento às contas de 2009, mas que na opinião da Administração justifica a sua divulgação nas contas do exercício agora findo.

EVOLUÇÃO PREVISIVEL DA ACTIVIDADE

No âmbito do Planeamento Estratégico desenvolvido pela Águas de Campo Maior, foram uma vez mais reiterados e definidos os indicadores, objectivos, projectos e mapas estratégicos para a empresa nos anos vindouros.

Os objectivos estratégicos, ordenados nas diferentes perspectivas, são relativamente aos recursos são:

- A optimização continua dos Recursos Humanos;
- O constante Incentivar da comunicação interna e o espírito de equipa;

Os objectivos estratégicos, ordenados nas diferentes perspectivas, são relativamente aos processos são:

- A melhoria da eficiência nos processos de gestão contratual associada à promoção da eficácia na gestão;
- O cumprimento do Contrato de Concessão e manutenção das boas relações com a Concedente;
- A adequação de todos os contratos associados ao Contrato de Concessão às necessidades da Águas de Campo Maior;
- A Implementação continua de processos que visem a aquisição de competências técnicas e eficiência operacional;



Os objectivos estratégicos, ordenados nas diferentes perspectivas, são relativamente aos nossos clientes são:

- A continuação da promoção da excelência na qualidade do serviço e melhoria da vida dos nossos clientes;
- O desenvolvimento de novos serviços procurando sempre satisfação do cliente;
- A implementação da imagem aqualia, através das suas participadas, como alavanca à expansão do negócio;

Os objectivos estratégicos, ordenados nas diferentes perspectivas, são relativamente à área financeira:

- A maximização da criação de valor;
- A maximização dos Proveitos Operacionais;
- A optimização dos custos de estrutura;
- A obtenção de uma estrutura financeira adequada;
- A obtenção de um quadro de sustentabilidade no longo prazo.

Os objectivos estratégicos, ordenados nas diferentes perspectivas, são relativamente à nossa missão:

- Assegurar a fiabilidade no abastecimento de água e recolha de águas residuais;
- A garantia uma adequada Qualidade da Água distribuída;
- A Contribuição para o desenvolvimento local e a promoção da integração da Águas de Campo Maior na comunidade local.

Por tudo o mencionado anteriormente, a administração da Águas de Campo Maior considera que os resultados obtidos a todos os níveis pela empresa poderão e deverão ser melhorados, quer a nível económico-financeiro, quer ao nível da performance em geral.

Tendo em conta a análise da actividade dos primeiros meses do corrente ano, perspectiva-se com reservado optimismo a evolução da mesma durante o resto do ano de 2009.

BREVE ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONOMICO-FINANCEIRA DA EMPRESA

| <i>Resultados (€)</i> | <i>Ano 2009</i> | <i>Ano 2008</i> |
|-----------------------|-----------------|-----------------|
| Operacionais | -210,661.80 | -106.309,26 |
| Financeiros | -27,140.57 | -46.815,56 |
| Correntes | -237,802.37 | -153.124,82 |
| Extraordinários | -71,267.34 | -999,79 |

aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A.
Rua de São João, 2 A
7370-073 Campo Maior
NIF: 508 298 830

| | | |
|-----------------------|-------------|-------------|
| Antes de Impostos | -309,069.71 | -154.124,61 |
| Líquidos do Exercício | -310,655.58 | -155.263,42 |

Os Resultados Operacionais cifram-se em -210.661,80 euros para o período em análise.

DÍVIDAS À ADMINISTRAÇÃO FISCAL E AO CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

A empresa não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, nem ao Centro Regional de Segurança Social, nem a quaisquer outras entidades públicas.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

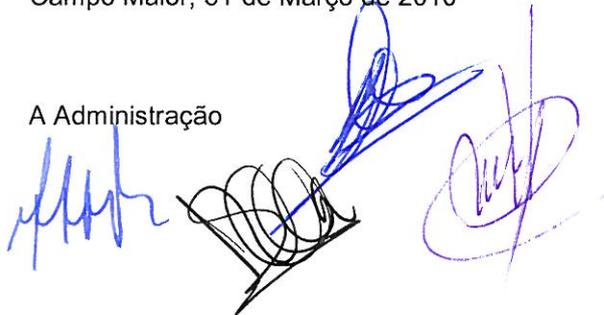
A Administração propõe que o resultado líquido negativo do exercício, que ascendeu a 310.655,58 euros, seja levado à conta de Resultados Transitados do Exercício de 2009.

AGRADECIMENTOS

A administração da empresa aproveita a oportunidade para agradecer a colaboração prestada por todos os Colaboradores, Clientes, Fornecedores, Instituição Bancárias, e demais entidades que com ela se relacionaram.

Campo Maior, 31 de Março de 2010

A Administração



AQUAMAIOR - ÁGUAS DE CAMPO MAIOR, S.A.

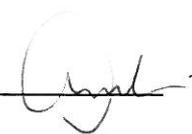
BALANÇO ANALITICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009

| ACTIVO | EXERCICIOS | | | | CAPITAL PRÓPRIO PASSIVO | EXERCICIOS | |
|--|--------------|-----------|--------------|--------------|--|--------------|--------------|
| | 2009 | | | 2008 | | 2009 | 2008 |
| | AB | AA | AL | AL | | | |
| IMOBILIZADO | | | | | CAPITAL PRÓPRIO | | |
| <i>Imobilizações incorpóreas</i> | | | | | Capital | 50,000.00 | 50,000.00 |
| Despesas de Instalação | | | | | Prestações suplementares | | |
| Trespases | | | | | Reservas | | |
| Imobilizações em curso | | | | | Reservas legais | | |
| | | | | | Outras reservas | | |
| | | | | | Resultados transitados | -155,263.42 | |
| <i>Imobilizações corpóreas</i> | | | | | Subtotal | -105,263.42 | 50,000.00 |
| Terrenos recursos naturais | | | | | Resultado liquido do exercicio | -310,655.58 | -155,263.42 |
| Edifícios e outras construções | | | | | Total do capital próprio | -415,919.00 | -105,263.42 |
| Equipamento básico | 90,887.61 | 18,006.06 | 72,881.55 | 78,268.12 | | | |
| Equipamento de transporte | 1,575.86 | 787.94 | 787.92 | 1,181.89 | | | |
| Ferramentas e utensílios | 105.00 | 52.50 | 52.50 | 78.75 | | | |
| Equipamento administrativo | 19,646.03 | 5,358.45 | 14,287.58 | 11,939.05 | | | |
| Imobilizações em curso | 1,248,708.38 | | 1,248,708.38 | 4,031,820.00 | | | |
| | 1,360,922.88 | 24,204.95 | 1,336,717.93 | 4,123,287.81 | | | |
| | | | | | PASSIVO | | |
| <i>Investimentos financeiros</i> | | | | | Provisões p riscos encargos | | |
| Partes de capital | | | | | Provisões para impostos | | |
| Titulos out aplicações financeiras | | | | | Out provisões riscos enc | | |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| CIRCULANTE | | | | | <i>Dividas a terceiros - M long pr</i> | | |
| <i>Existências</i> | | | | | Empresas interligadas | | |
| Matérias primas subsidiarias | 20,052.65 | | 20,052.65 | 24,060.05 | Outros sócios | | |
| Mercadorias | | | | | Estado e outros entes públicos | | |
| | 20,052.65 | | 20,052.65 | 24,060.05 | | | |
| | | | | | <i>Dividas a terceiros - Curto pra</i> | | |
| <i>Dividas de terceiros curt prazo</i> | | | | | Dividas a instituições crédito | 1,000,000.00 | 1,000,000.00 |
| Clientes c/c | 122,531.41 | | 122,531.41 | 60,824.46 | Adiantamentos p/conta de vendas | | |
| Clientes títulos receber | | | | | Fornecedores c/c | 57,002.27 | 13,280.58 |
| Clientes cobrança duvidosa | | | | | Fornecedores (Fact. em recepção) | | |
| Outros sócios | | | | | Empresas do grupo | | |
| Adiantamentos a fornecedores | 10,751.69 | | 10,751.69 | 28.56 | Outros sócios | | |
| Estado e outros entes públicos | 86,138.74 | | 86,138.74 | 81,245.98 | Outros empréstimos obtidos | | |
| Outros devedores | 219,421.84 | | 219,421.84 | 142,099.00 | Fornecedores imobilizado c/letras | | |
| | | | | | Fornecedores imobilizado c/c | 805,859.50 | 30,169.45 |
| <i>Titulos Negociáveis</i> | | | | | Estado e outros entes públicos | 3,315.72 | 3,446.01 |
| Outros títulos negociáveis | | | | | Outros credores | 37,715.51 | 109,406.23 |
| Outras aplicações de tesouraria | | | | | | 1,903,893.00 | 1,156,302.27 |
| | | | | | | | |
| | | | | | | | |
| <i>Depósitos bancários e caixa</i> | | | | | | | |
| Depositos bancários | 243,028.64 | | 243,028.64 | 929,539.14 | | | |
| Caixa | 1,890.70 | | 1,890.70 | 647.14 | | | |
| | 244,919.34 | | 244,919.34 | 930,186.28 | | | |
| | | | | | | | |
| ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS | | | | | ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS | | |
| Acréscimos de proveitos | 29,950.34 | | 29,950.34 | 72,261.94 | Acréscimos de custos | 364,795.44 | 4,241,384.35 |
| Custos diferidos | 1,707.34 | | 1,707.34 | 528.12 | Proveitos diferidos | | |
| | 31,657.68 | | 31,657.68 | 72,790.06 | | 364,795.44 | 4,241,384.35 |
| | | | | | | | |
| Total de amortizações | | 24,204.95 | | | | | |
| Total de ajustamentos | | | | | Total do passivo | 2,268,688.44 | 5,397,686.62 |
| Total do activo | 1,876,974.39 | 24,204.95 | 1,852,769.44 | 5,292,423.20 | Total capital próprio e passivo | 1,852,769.44 | 5,292,423.20 |

Administração




Técnico de Contas

AQUAMAIOR - ÁGUAS DE CAMPO MAIOR, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2009

| CUSTOS E PERDAS | EXERCÍCIOS | | | |
|---|------------|--------------|------------|-------------|
| | 2009 | | 2008 | |
| Custo das mercadorias vendidas e mat consumidas | | | | |
| Mercadorias | 377,518.72 | | 278,896.37 | |
| Matérias | 13,438.28 | 390,957.00 | 27,232.26 | 306,128.63 |
| Fornecimentos e Serviços externos | | 345,498.64 | | 194,486.13 |
| Custos com o pessoal | | | | |
| Remunerações | 87,549.62 | | 56,026.54 | |
| Encargos sociais | 15,245.72 | 102,795.34 | 16,621.35 | 72,647.89 |
| Amortizações do imobilizado corporeo e incorpóreo | 146,914.04 | | 11,550.52 | |
| Provisões | | 146,914.04 | | 11,550.52 |
| Impostos | 3,747.33 | | 11,460.74 | |
| Outros custos e perdas operacionais | 414.34 | 4,161.67 | 112,232.19 | 123,692.93 |
| (A) | | 990,326.69 | | 708,506.10 |
| Juros e custos similares | | | | |
| Relativos a empresas grupo | | | | |
| Outros | 29,381.86 | 29,381.86 | 48,915.56 | 48,915.56 |
| (C) | | 1,019,708.55 | | 757,421.66 |
| Custos e perdas extraordinárias | | 79,645.27 | | 999.88 |
| (E) | | 1,099,353.82 | | 758,421.54 |
| Imposto sobre o rendimento do exercício | | 1,585.87 | | 1,138.81 |
| (G) | | 1,100,939.69 | | 759,560.35 |
| Resultado liquido exercicio | | -310,655.58 | | -155,263.42 |
| | | 790,284.11 | | 604,296.93 |
| PROVEITOS E GANHOS | | | | |
| Vendas | | | | |
| Mercadorias | 387,252.30 | | 311,154.83 | |
| Produtos | | | | |
| Prestações de serviços | 332,412.59 | 719,664.89 | 242,542.01 | 553,696.84 |
| Variação da produção | | | | |
| Proveitos suplementares | 60,000.00 | | 48,500.00 | |
| Subsidios à exploração | | | | |
| Outros proveitos e ganhos operacionais | | 60,000.00 | | 48,500.00 |
| (B) | | 779,664.89 | | 602,196.84 |
| Rendimentos de participações capital | | | | |
| Rendimentos títulos negociáveis | | | | |
| Outros juros e proveitos similares | 2,241.29 | 2,241.29 | 2,100.00 | 2,100.00 |
| (D) | | 781,906.18 | | 604,296.84 |
| Proveitos e ganhos extraordinários | | 8,377.93 | | 0.09 |
| (F) | | 790,284.11 | | 604,296.93 |
| Resultados operacionais (B)-(A) | | -210,661.80 | | -106,309.26 |
| Resultados financeiros (D-B)-(C-A) | | -27,140.57 | | -46,815.56 |
| Resultados correntes (D)-(C) | | -237,802.37 | | -153,124.82 |
| Resultados Extraordinários (F-E)-(D-C) | | -71,267.34 | | -999.79 |
| Resultados antes impostos (F)-(E) | | -309,069.71 | | -154,124.61 |
| Resultado líquido exercício (F)-(G) | | -310,655.58 | | -155,263.42 |

Administração

Técnico de Contas

AQUAMAIOR - AGUAS DE CAMPO MAIOR SA

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

| Rubricas | Exercicio | |
|--|--------------------|---------------------|
| | 2009 | 2008 |
| ACTIVIDADES OPERACIONAIS | | |
| Recebimentos de clientes | 695.548,36 | 471.210,44 |
| Pagamentos a fornecedores | 578.708,14 | 330.973,23 |
| Pagamentos ao pessoal | 97.761,88 | 64.630,46 |
| Fluxo gerado pelas operações | 19.078,34 | 75.606,75 |
| Pagamento/recebimento do Imposto s/rendimento | 1.928,46 | |
| Outros recebimentos/pagamentos activ operacional | 111.159,07 | 71.890,20 |
| Fluxos gerados antes rubricas extraordinárias | -94.009,19 | 3.716,55 |
| Recebimentos relacionados com rubricas extraordinar | 8.377,93 | 0,09 |
| Pagamentos relacionados com rubricas extraordinar | 79.645,27 | 999,88 |
| Fluxos das actividades operacionais | -165.276,53 | 2.716,76 |
| ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Imobilizações corporeas | | |
| Imobilizações incorporeas | | |
| Subsidio de investimentos | | |
| Juros e proveitos similares | 2.490,51 | 2.100,00 |
| Dividendos | | |
| | 2.490,51 | 2.100,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Investimentos financeiros | | |
| Imobilizações corporeas | -483.548,46 | -71.514,92 |
| Imobilizações incorporeas | | |
| Fluxos das actividades de investimento | -481.057,95 | -73.614,92 |
| ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Recebimentos provenientes de: | | |
| Emprestimos Obtidos | | 1.000.000,00 |
| Aumentos capital, Prestações Suplementares | | |
| Subsidios e doações | | |
| Cobertura de prejuizos | | |
| | 0,00 | 1.000.000,00 |
| Pagamentos respeitantes a: | | |
| Emprestimos Obtidos | | |
| Amortizações contralatos locação financeira | | |
| Juros e custos similares | 38.932,46 | 48.915,56 |
| Reduções capital, Prestações Suplementares | | |
| Fluxos das actividades de investimento | -38.932,46 | 951.084,44 |
| RESUMO | | |
| Variação de caixa e seus equivalentes | -685.266,94 | 880.186,28 |
| Efeitos das diferenças cambio | | |
| Caixa e seus equivalentes no inicio do periodo | 930.186,28 | 50.000,00 |
| Caixa e seus equivalentes no final do periodo | 244.919,34 | 930.186,28 |

A Administração

O Tecnico Oficial Contas

AQUAMAIOR - AGUAS DE CAMPO MAIOR, SA

ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Discriminação dos componentes de caixa e seus equivalentes reconciliando os montantes evidenciados na demonstração dos fluxos de caixa com as rúbricas de balanço:

| | 2009 | 2008 |
|---|-------------------|-------------------|
| Numerário | | |
| Caixa | 1.890,70 | 647,14 |
| Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis | | |
| Depósitos à Ordem | 243.028,64 | 329.539,14 |
| Depositos a Prazo | | 600.000,00 |
| Equivalentes a caixa: | | |
| Descobertos Bancários | | |
| Titulos Negociáveis | | |
| Outras disponibilidades | | |
| Outras aplicações de tesouraria | | |
| Disponibilidades constantes do balanço | 244.919,34 | 930.186,28 |

Campo Maior 31 de Dezembro de 2009

A Administração

O Técnico Oficial Contas

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

| | Exercicio | |
|--|--------------------|--------------------|
| | 2009 | 2008 |
| Vendas e prestações de serviços | 719.664,89 | 553.696,84 |
| Custo das vendas e prestação serviços | 713.110,80 | 477.432,50 |
| Resultados brutos | 6.554,09 | 76.264,34 |
| Outros proveitos ganhos operacionais | 60.000,00 | 48.500,00 |
| Custos de distribuição | 93.246,25 | 118.493,10 |
| Custos administrativos | 183.969,57 | 122.618,32 |
| Outros custos e perdas operacionais | 2.290,91 | 237,26 |
| Resultados operacionais | -212.952,64 | -116.584,34 |
| Custo liquido do financiamento | 24.849,73 | 37.540,27 |
| Ganhos Perdas em filiais e associadas | | |
| Ganhos Perdas em outros investimentos | | |
| Resultados correntes | -237.802,37 | -154.124,61 |
| Impostos sobre os resultados correntes | 1.585,87 | 1.138,81 |
| Resultados correntes após impostos | -239.388,24 | -155.263,42 |
| Resultados extraordinários | -71.267,34 | |
| Impostos sobre os resultados extraordinários | | |
| Resultados líquidos | -310.655,58 | -155.263,42 |
| Resultados por acção | -62,13 | -31,05 |

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Empresa: AQUAMAIOR - AGUAS DE CAMPO MAIOR SA

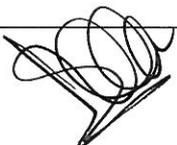
ANEXO
AO
BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO
DOS RESULTADOS

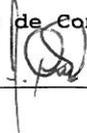
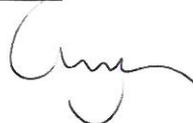
Exercício Económico de 2009

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº:

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício 2009

Nota Introdutória

Aquamaior - Aguas de Campo Maior, SA, sociedade anónima, com sede na Rua Major Talaya, N.º28 em Campo Maior, foi constituída no dia 4 de Outubro de 2007, no Cartório Notarial de Lisboa, e iniciou a actividade no dia 29 de Fevereiro de 2008.

Tem como objecto principal a concessão da exploração e gestão dos sistemas de distribuição de agua para consumo publico e de recolha de efluentes do concelho de Campo Maior

As notas que se seguem, respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade (POC), estão expressas em euros, arredondadas ao centimo, As notas cuja numeração é omitida neste anexo, ou não são aplicáveis à Empresa, ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

As demonstrações financeiras anexas são relativas ao periodo compreendido entre os meses de Janeiro e Dezembro de 2009, e foram preparadas de acordo com os principios contabilisticos geralmente aceites em Portugal em conformidade com o Plano Oficial de Contabilidade, nomeadamente no principio da continuidade, consistência, especialização/acrécimo, custo histórico, prudência, substância sobre a forma, materialidade, relevancia, fiabilidade e comparabilidade

- 1 Indicação e justificação das disposições do POC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa**

Não foi derogada qualquer disposição do POC que efecte a imagem verdadeira e apropriada do activo, do passivo e dos resultados da empresa.

- 2 Indicação e comentário das contas do Balanço e da Demonstração dos Resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior**

Não são comparaveis os conteudos das seguintes contas:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

As amortizações praticadas nos exercicios de 2008 e 2009 sobre o plano de Investimentos Revertiveis, foram registadas em cada um destes anos de forma diferente, por conseguinte não são comparaveis as rubricas de Amortizações e a de Outros custos Operacionais.

| | 2009 | 2008 |
|--|------------|------------|
| Amortizações de Imob Corp Inc | | |
| Amortizações Imob Corp Incorporneas | 12 654.43 | 11 550.52 |
| Amortizações Investimentos Reversiveis | 134 259.61 | |
| Outros Custos Perdas Operacionais | | |
| Amortizações Investimentos Reversiveis | | 112 084.60 |
| | ----- | ----- |
| Total | 146 914.04 | 123 635.12 |
| | ----- | ----- |

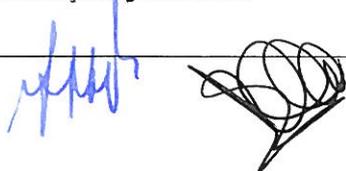
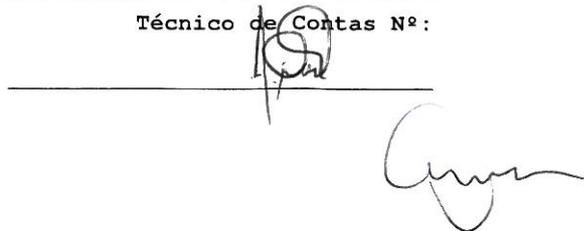
BALANÇO

Na rubrica Imobilizações em curso, os exercicio não são igualmente

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº:

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício 2009

comparáveis, face à alteração do critério no registo contabilístico do valor do plano de investimentos revertíveis. No ano de 2008 considerou-se o total do referido plano de investimentos contratado, e no exercício 2009, procedeu-se à sua reclassificação de forma a ficar expresso unicamente as imobilizações já realizadas.

| | 2009 | 2008 |
|------------------------|--------------|----------------|
| Imobilizações em curso | 1 248 708.38 | 4 031 820.00 |
| Outros acréscimos | | (4 031 820.00) |

3 Critérios valorimétricos utilizados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados, bem como métodos de cálculo respeitantes aos ajustamentos de valor, designadamente amortizações e provisões

As imobilizações corpóreas encontram-se registadas ao preço de aquisição.

As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, tendo-se aplicado as taxas máximas legalmente em vigor, com excepção do grupo homogéneo 2240-Computadores ao qual se aplicou a taxa de 25%.

Relativamente aos investimentos reversíveis, por força da DC 4/91, as amortizações foram praticadas de acordo com o número total dos anos da concessão, e estão registadas por contrapartida da conta 27 - Acréscimo de custos, estando os respectivos montantes discriminados na Nota 48.2 deste anexo.

b) Existências

As matérias-primas, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, reflectindo o valor das mesmas, pelo que não se procedeu a ajustamentos.

c) Ajustamentos de dívidas a receber

As dívidas a receber estão expressas pelas importâncias constantes nos documentos que as titulam, e face à inexistência de riscos de cobrança, identificados no final do exercício a que se reportam as demonstrações financeiras, não se procedeu a nenhum ajustamento.

Especialização de exercícios - A empresa regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual as receitas e despesas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

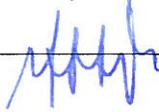
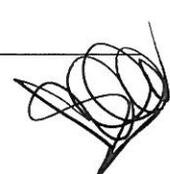
7 Número médio de pessoas ao serviço da empresa, no exercício, repartido por empregados e assalariados

Numero de empregados ao serviço da empresa - 8

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº:




ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota 10 - Activo Bruto

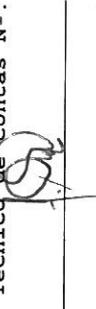
| Rubricas | Exercício 2009 | | | | | |
|---|----------------|---------------------------|----------------|------------|-------------------------|----------------|
| | Saldo inicial | Reavaliação / ajustamento | Aumentos | Alienações | Transferências e abates | Saldo final |
| Imobilizações Incorpóreas | | | | | | |
| Despesas de instalação | | | | | | |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento | | | | | | |
| Propriedade industrial e outros direitos | | | | | | |
| Trespases | | | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | | | |
| Adiantamentos p/ conta Imob. incorpóreas | | | | | | |
| Imobilizações corpóreas | | | | | | |
| Terrenos e rec. naturais | | | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | | | |
| Equipamento básico | 87.080,81 € | | 3.806,80 € | | | 90.887,61 € |
| Equipamento de transporte | 1.575,86 € | | | | | 1.575,86 € |
| Ferramentas e utensílios | 105,00 € | | | | | 105,00 € |
| Equipamento administrativo | 14.256,66 € | | 5.389,37 € | | | 19.646,03 € |
| Taras e vasilhame | | | | | | |
| Outras imobilizações corpóreas | | | | | | |
| Imobilizações em curso | 4.031.820,00 € | | 1.248.708,38 € | | 4.031.820,00 € | 1.248.708,38 € |
| Adiantamentos p/ conta Imob. corpóreas | | | | | | |
| Investimentos financeiros | 4.134.838,33 € | | 1.257.904,55 € | | 4.031.820,00 € | 1.360.922,88 € |
| Partes de capitalEmpresas do grupo | | | | | | |
| Empréstimos de financiamentoEmpresas do grupo | | | | | | |
| Partes de capitalEmpresas associadas | | | | | | |
| Empréstimos de financiamentoEmpresas associadas | | | | | | |
| Títulos e outras aplicações financeiras | | | | | | |
| Outros empréstimos concedidos | | | | | | |
| Imobilizações em curso | | | | | | |
| Adiantamento por conta de inv. financeiros | | | | | | |

Administração/gerência:



31-12-2009

Técnico de Contas Nº:





ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota 10 - Amortizações e Ajustamentos

| Rubricas | Exercício | | | Saldo final |
|---|--------------------|--------------------|-------------------|--------------------|
| | Saldo inicial | Reforço | Anulação/reversão | |
| Imobilizações Incorpóreas | | | | |
| Despesas de instalação | | | | |
| Despesas de investigação e de desenvolvimento | | | | |
| Propriedade industrial e outros direitos | | | | |
| Trespases | | | | |
| Imobilizações corpóreas | | | | |
| Terranos e rec. naturais | | | | |
| Edifícios e outras construções | | | | |
| Equipamento básico | 8.812,69 € | 9.193,37 € | | 18.006,06 € |
| Equipamento de transporte | 393,97 € | 393,97 € | | 787,94 € |
| Ferramentas e utensílios | 26,25 € | 26,25 € | | 52,50 € |
| Equipamento administrativo | 2.317,61 € | 3.040,84 € | | 5.358,45 € |
| Taras e vasilhame | | | | |
| Outras imobilizações corpóreas | | | | |
| Investimentos financeiros | 11.550,52 € | 12.654,43 € | | 24.204,95 € |
| Títulos e outras aplicações financeiras | | | | |
| Outros empréstimos concedidos | | | | |

Administração/gerência:

[Handwritten signature]

31-12-2009

Técnico de Contas Nº:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício 2009

14 Com relação às imobilizações corpóreas e em curso: a) Indicação do valor global, para cada uma das contas, de: Imobilizações em poder de terceiros; Imobilizações afectas a cada uma das actividades da empresa; Imobilizações implantadas em propriedade alheia; Imobilizações localizadas no estrangeiro; Imobilizações reversíveis; b) Discriminação dos custos financeiros nelas capitalizados, respeitantes ao exercício e acumuladas.

Face a obrigações contratuais, existem imobilizações reversíveis no fim do contrato de concessão no valor total de 4 031 820.00 €.

16 Firma e sede das empresas do grupo e das empresas associadas, com indicação da fracção de capital detida, bem como dos capitais próprios e do resultado do último exercício em cada uma dessas empresas, com menção desse exercício. Quando se tratar de uma empresa-mãe, que não proceda a consolidação das demonstrações financeiras, deve indicar os motivos da dispensa. Nos casos em que uma empresa for incluída na consolidação de contas deve indicar a firma e a sede da empresa que prepara as demonstrações financeiras consolidadas. Quando for excluída, deverá mencionar: a) A firma e sede da empresa que elabora as contas consolidadas; b) os motivos que justificam a exclusão. Quanto às empresas associadas pode ser omitida a indicação dos capitais próprios e dos resultados se essas empresas não estiverem sujeitas a publicação obrigatória dos documentos de prestação de contas.

A sociedade que seja sócia de responsabilidade ilimitada de outras empresas deve indicar a firma, a sede e a forma jurídica destas, podendo a informação ser emitida quando for irrelevante para a demonstração da imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e patrimonial e dos resultados da sociedade.

A sociedade faz parte dos grupos FCC-Fomento de Construcciones y Contratas, SA, através da participação de 99.92 % da empresa Aqualia - Gestion Integral del Agua SA. As contas da sociedade são incluídas na consolidação das contas do respectivo grupo.

24 Indicação, global para cada um dos órgãos, dos adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos órgãos de administração, de direcção e de fiscalização da empresa, com indicação das respectivas taxas de juro, das condições principais e das quantias já reembolsadas, bem como das responsabilidades assumidas de sua conta mediante qualquer garantia.

Não se procedeu a quaisquer empréstimos ou adiantamentos a nenhum dos membros dos órgãos de administração, direcção ou fiscalização, nem foram assumidas quaisquer responsabilidades de sua conta.

25 Valor global das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa

| | | | | |
|-----------------|---|------------|------------------|-------|
| 0525 | NOTA 25 - DÍVIDAS ACTIVAS E PASSIVAS COM O PESSOAL DA EMPRESA | | | |
| DÍVIDAS ACTIVAS | A0538 | · 3.457,59 | DÍVIDAS PASSIVAS | A0539 |

26 Valor global das dívidas que se encontrem tituladas, por rubricas do balanço, quando nele não estiverem evidenciadas

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº:

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício 2009

Não existem dívidas tituladas que não estejam evidenciadas no balanço.

28 Discriminação das dívidas incluídas na conta "Estado e outros entes públicos" em situação de mora

A sociedade não tem dívidas em mora ao Estado e outros entes públicos.

29 Valor das dívidas a terceiros (ou parte de cada uma delas) a mais de cinco anos. Esta indicação deve ser repartida de acordo com as rubricas constantes do balanço.

Não existem dívidas a terceiros a mais de cinco anos.

30 Valor das dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa, com indicação da natureza e da forma destas, bem como da sua repartição em conformidade com as rubricas do balanço.

Não existem dívidas a terceiros cobertas por garantias reais prestadas pela empresa.

32 Descrição das responsabilidades da empresa por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a natureza destas e mencionando expressamente as garantias reais.

A sociedade prestou uma garantia bancária à Camara Municipal de Campo Maior no valor de 900 000.00, para garantia do cumprimento das obrigações assumidas no contrato celebrado com aquela entidade.

36 Número de ações de cada categoria em que se divide o capital da empresa e seu valor nominal.

O capital social encontra-se dividido em 5 000 ações nominativas do valor nominal de dez euros cada.

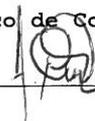
37 Participação no capital subscrito de cada uma das pessoas colectivas que nele detenham pelo menos 20%.

AQUALIA-GESTION INTEGRAL DEL AGUA SA - Titular de 4 960 ações, correspondente a 99.92% do Capital

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº:



ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício 2009

Nota 40 - Capitais próprios

| Contas | Saldo Inicial | Aumentos | Diminuições | Saldo Final |
|--|----------------------|----------------------|---------------|----------------------|
| Capital | 50.000,00 € | | | 50.000,00 € |
| Ações (quotas) próprias | | | | |
| Valor nominal | | | | |
| Descontos e prémios | | | | |
| Prestações suplementares | | | | |
| Prémios de emissão de ações | | | | |
| Ajuste de partes de cap. em filiais e associadas | | | | |
| Ajustamentos de transição | | | | |
| Lucros não distribuídos | | | | |
| Outras Variações nos Capitais Próprios | | | | |
| Depreciações | | | | |
| Reservas de reavaliação | | | | |
| Reservas | | | | |
| Reservas legais | | | | |
| Reservas estatutárias | | | | |
| Reservas contratuais | | | | |
| Reservas livres | | | | |
| Subsídios | | | | |
| Doações | | | | |
| Outras Reservas | | | | |
| Resultados transitados | | | 155.263,42 € | (155.263,42)€ |
| Resultado líquido do exercício | | (310.655,58)€ | (155.263,42)€ | (310.655,58)€ |
| Dividendos antecipados | | | | |
| Total | (105.263,42)€ | (310.655,58)€ | | (415.919,00)€ |

Administração/gerência:



31-12-2009

Técnico de Contas Nº:





ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota 41 - Demonstração do custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas

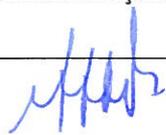
Exercício 2009

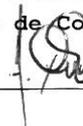
| Movimentos | Mercadorias | Mat.-primas subsidiárias e de consumo | Total |
|---------------------------------|--------------|---|--------------|
| 1. Existências iniciais | | 24.060,05 € | 24.060,05 € |
| 2. Compras | 377.518,72 € | 9.430,88 € | 386.949,60 € |
| 3. Regularização de existências | | | |
| 4. Existências finais | | 20.052,65 € | 20.052,65 € |
| 5. C.M.V.M.C. (1+2±3-4) | 377.518,72 € | 13.438,28 € | 390.957,00 € |

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº:






ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

| NOTA 44 - REPARTIÇÃO DE VALORES POR ACTIVIDADES ECONÓMICAS E POR MERCADOS GEOGRÁFICOS | | | |
|---|------------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|
| 0541 | | ACTIVIDADE 1 CAE Rev 2.1 (1) | TOTAL CAE Rev 2.1 (3) |
| MERCADO INTERNO | Vendas (r) | 387 252,30 | 387 252,30 |
| | Prestações de serviços (r) | 332 412,59 | 332 412,59 |
| | Compras (r) | 386 949,60 | 386 949,60 |
| | Fornecimentos e serviços externos | 345 498,64 | 345 498,64 |
| MERCADO COMUNITÁRIO | Vendas (r) | , | , |
| | Prestações de serviços (r) | , | , |
| | Compras (r) | , | , |
| | Fornecimentos e serviços externos | , | , |
| MERCADO EXTRA-COMUNITÁRIO | Vendas (r) | , | , |
| | Prestações de serviços (r) | , | , |
| | Compras (r) | , | , |
| | Fornecimentos e serviços externos | , | , |
| TOTAL | Vendas (r) | 387 252,30 | 387 252,30 |
| | Prestações de serviços (r) | 332 412,59 | 332 412,59 |
| | Compras (r) | 386 949,60 | 386 949,60 |
| | Fornecimentos e serviços externos | 345 498,64 | 345 498,64 |
| CUSTOS COMERCIAIS | Merchandorias | 377 518,72 | 377 518,72 |
| | Matérias | 13 438,28 | 13 438,28 |
| | Total | 390 957,00 | 390 957,00 |
| | Variação da produção (b) | , | , |
| CUSTOS COM PESSOAL | Número médio de pessoas ao serviço | 8, | 0, |
| | Remunerações | 79 590,26 | 79 590,26 |
| | Outros | 23 205,08 | 23 205,08 |
| | Total | 102 795,34 | 102 795,34 |

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº:

[Handwritten signature]

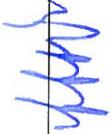
[Handwritten signature]

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota 45 - Demonstração de resultados financeiros

| Custos e perdas | Exercício | | Proveitos e ganhos | Exercício | |
|--|-------------------|-------------------|--|-------------------|-------------------|
| | 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 |
| 68.1 Juros suportados | 27.091,02 € | 39.640,27 € | 78.1 Juros obtidos | 2.241,29 € | 2.100,00 € |
| 68.2 Perdas em empresas do grupo e associadas | | | 78.2 Ganhos em empresas do grupo e associadas | | |
| 68.3 Amortizações de investimentos em imóveis | | | 78.3 Rendimentos de imóveis | | |
| 68.4 Ajustamentos de aplicações financeiras | | | 78.4 Rendimentos de participações de capital | | |
| 68.5 Difer. câmbio desfavoráveis | | | 78.5 Diferenças de câmbios favoráveis | | |
| 68.6 Desc. de p. pag. concedidos | 2.290,84 € | 9.275,29 € | 78.6 Descontos de pronto pagamento obtidos | | |
| 68.7 Perdas na alienação de aplic. de tesouraria | (27.140,57)€ | (46.815,56)€ | 78.7 Ganhos na alienação de aplic tesouraria | | |
| 68.8 Outros custos e perdas financ. | | | 78.8 Reversões e outros proveitos e ganhos financeiros | | |
| Resultados financeiros | 2.241,29 € | 2.100,00 € | | 2.241,29 € | 2.100,00 € |

Administração/gerência:



31-12-2009

Técnico de Contas Nº:





ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Nota 46 - Demonstração de resultados extraordinários

| Custos e perdas | Exercícios | | Proveitos e ganhos | Exercícios | |
|---|-------------------|---------------|--|-------------------|---------------|
| | 2009 | 2008 | | 2009 | 2008 |
| 69.1 Donativos | 1.500,00 € | | 79.1 Restituição de impostos | | |
| 69.2 Dívidas incobráveis | | | 79.2 Recuperação de dívidas | | |
| 69.3 Perdas em existências | | | 79.3 Ganhos em existências | | |
| 69.4 Perdas em imobilizações | | | 79.4 Ganhos em imobilizações | | |
| 69.5 Multas e penalidades | 106,74 € | 996,00 € | 79.5 Benefícios de penalidades contratuais | | |
| 69.6 Aumentos de amortizações | 77.914,01 € | | 79.6 Reduções de provisões | | |
| 69.7 Correções relat. a exerc. Anterior | 124,52 € | 3,88 € | 79.7 Correções relativas a exerc. Anteriores | 8.027,33 € | 0,09 € |
| 69.8 Outros custos e perdas extra. | (71.267,34)€ | (999,79)€ | 79.8 Out. proveitos e ganhos extra. | 350,60 € | |
| Resultados extraordinários | 8.377,93 € | 0,09 € | | 8.377,93 € | 0,09 € |

Administração/gerência:

[Handwritten signature] 5

31-12-2009

Técnico de Contas Nº:

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Exercício 2009

48 Outras informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.

48.1 - SALDOS COM EMPRESAS RELACIONADAS

Em 31 de Dezembro de 2009, o detalhe dos saldos com empresas relacionadas era o seguinte:

| | Activo | Passivo |
|--|------------|------------|
| Devedores e Credores / Fornecedores | | |
| Aqualia-Gestion Integral del Agua SA | 72 000.000 | 842 896.82 |
| (As condições de pagamentos são idênticas às praticadas e exigidas aos restantes devedores e credores) | | |

48.2 - ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

Em 31 de Dezembro de 2009, os saldos destas rubricas tinha a seguinte composição:

ACRÉSCIMOS DE PROVEITOS

| | |
|------------------------------|-----------|
| Proveitos diversos | 81.26 |
| Proveitos CMCM "Idoso Verde" | 2 345.50 |
| Facturação Orçamentada | 27 523.58 |

29 950.34

CUSTOS DIFERIDOS

| | |
|----------------------------|----------|
| Seguros | 484.59 |
| Segurança Higiene Trabalho | 1 222.75 |

1 707.34

ACRESCIMOS DE CUSTOS

| | |
|--|------------|
| Remunerações a Liquidar | 12 507.29 |
| Juros a Liquidar - Estimados | 2 423.90 |
| CMCM - Retribuição Serviços | 9 260.61 |
| Telefones a liquidar | 417.67 |
| Dotações p ^a Amort. Inv Futuros | 246 344.21 |
| Taxas IRAR | 907.48 |
| Custo Aquisição de Agua | 86 008.02 |
| Electricidade a Liquidar | 1 124.67 |
| Custos diversos | 5 801.59 |

364 795.44

48.3 - NOTAS EXPLICATIVAS À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

A demonstração dos resultados por funções foi elaborada, tendo em consideração o disposto na Directriz Contabilística N.º 20, sendo de salientar o seguinte:

1) A rubrica " Custo das vendas e das prestações de serviços " inclui, essencialmente, o saldo da rubrica " Custo das mercadorias vendidas" e parte

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas N.º:

h

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

do saldo das rubricas " Fornecimentos e serviços externos" , "Custos com o pessoal", " Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo" e " Impostos" da demonstração dos resultados por naturezas.

2) As rubricas " Custos de distribuição" e " Custos administrativos" incluem, essencialmente, parte do saldo das rubricas " Fornecimentos e serviços externos", " Custos com o pessoal", " Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo" e " Impostos" da demonstração dos resultados por naturezas.

3) A rubrica " Outros custos e perdas operacionais" inclui, o saldo da rubrica " Outros custos e perdas operacionais" da demonstração dos resultados por naturezas.

48.4 - Eventos subsequentes:

O Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho aprova a criação do novo Sistema de Normalização Contabilística, designado por SNC, revogando o POC, normativo contabilístico actualmente em vigor. A aplicação do SNC é obrigatória para os exercícios que se iniciem em ou após 1 de Janeiro de 2010 e obriga à apresentação de informação comparativa relativa ao exercício de 2009.

Assim, a Empresa irá aplicar o SNC para o exercício de 2010, pelo que terá de proceder à re-expressão das demonstrações financeiras do exercício de 2009, de acordo com a versão das Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF) em vigor à data de 31 de Dezembro de 2010.

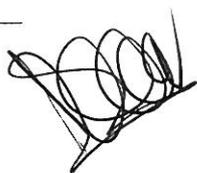
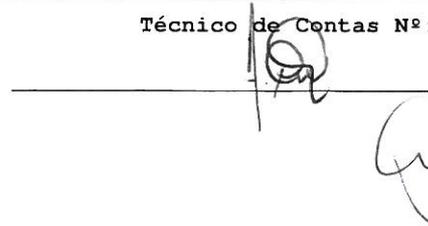
A Empresa está a avaliar os impactos da adopção do SNC ao nível dos resultados do exercício e do Capital próprio, bem como o impacto nas suas políticas de gestão do capital e distribuição de dividendos.

Nesta conformidade, com base na análise efectuada até à data, é expectativa da Administração de que os impactos nas Demonstrações financeiras da Sociedade não serão relevantes.

Administração/gerência:

31-12-2009

Técnico de Contas Nº:

Ao Revisor Oficial de Contas,
Ernst & Young Audit & Associados, SROC, SA
Av. República, 90 – 3º
1600 – 206 Lisboa

31 de Março de 2010

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito do vosso exame às demonstrações financeiras da Aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A., relativas ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, conducente à respectiva Certificação Legal das Contas. Reconhecemos que obter da nossa parte representações relativas às informações constantes desta carta é um procedimento significativo para vos habilitar a formar uma opinião sobre se as demonstrações individuais dão uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira individual da Aquamaior – Águas de Campo Maior, S.A. à data de 31 de Dezembro de 2009 e o resultado das operações e fluxos de caixa individuais para o exercício então findo, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Reconhecemos que o objectivo da vossa auditoria é expressar uma opinião sobre as nossas demonstrações financeiras, e que a mesma foi realizada de acordo com as Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas o que envolve o exame do sistema contabilístico, controlo interno e outra informação relacionada na extensão por Vós considerada necessária. Estamos conscientes de que as características do Vosso trabalho, no que concerne à análise dos sistemas de controlo não garantem necessariamente a detecção de fraudes, falhas, erros ou outras irregularidades, caso existam.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção, que:

A. Demonstrações Financeiras e Registos Contabilísticos

1. Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras e que estamos convictos de que estas apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da empresa, o resultado das suas operações e os fluxos de caixa, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e estas não se encontram afectadas por erros ou omissões materialmente relevantes. Aprovámos as demonstrações financeiras.

2. As principais políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras encontram-se devidamente divulgadas nas demonstrações financeiras.

3. Cada componente das demonstrações financeiras está adequadamente classificado, descrito e divulgado de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.



4. Como membros da administração, acreditamos que a empresa tem um sistema de controlo interno adequado a permitir a preparação de demonstrações financeiras fiáveis de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

B. Fraudes e Erros

1. Reconhecemos que é da nossa responsabilidade a implementação e manutenção de um sistema de controlo interno que previna e detecte fraudes e erros.

2. É completa a informação que vos foi prestada sobre os resultados que obtivemos na nossa avaliação do risco das demonstrações financeiras estarem materialmente afectadas em consequência de fraudes.

3. Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes, suspeições ou outras alegações de fraude que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os administradores, directores ou empregados.

4. Não foram identificados por vós no decurso do Vosso Exame relativo ao período de referência ajustamentos de auditoria não corrigidos.

C. Cumprimento de Leis e Regulamentos

1. É completa a informação que vos foi prestada sobre todas as situações conhecidas e possíveis de incumprimento com leis e regulamentos, cujos efeitos foram tidos em consideração na preparação das demonstrações financeiras.

2. A empresa cumpriu as obrigações decorrentes de contratos, nomeadamente do Contrato de Concessão, e de disposições legais e regulamentares e não houve incumprimento com os requisitos da entidade reguladora, cujo incumprimento, a verificar-se, teria um efeito materialmente relevante nas demonstrações financeiras.

3. Foram cumpridas todas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidos ou não, diferidos ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas.

D. Totalidade da Informação

1. Colocámos à vossa disposição todos os registos contabilísticos e respectivos suportes documentais e outros, assim como toda a correspondência relevante e as actas de todas as reuniões (nomeadamente as realizadas de 1 de Janeiro de 2009 a 31 de Dezembro de 2009), dos accionistas, órgãos sociais e comissões.

2. Não existem transacções materiais que não tenham sido adequadamente reconhecidas nas demonstrações financeiras.

3. É completa a informação que vos foi prestada sobre a identificação das partes relacionadas (tal como definidas na Norma Internacional de Contabilidade nº 24), e sobre as transacções realizadas com as partes relacionadas, incluindo vendas, compras, empréstimos, transferências de imobilizado, serviços, leasings, garantias, trocas de activos e passivos, doações, durante o período em referência, tal como os saldos correspondentes em 31 de Dezembro de 2009. Os saldos e transacções encontram-se adequada e integralmente divulgados no Anexo. Para este efeito, entendemos como partes relacionadas as definidas como tal na Norma Internacional de Contabilidade nº 24 segundo a qual uma parte está relacionada com uma entidade se:

- (a) directa, ou indirectamente através de um ou mais intermediários, a parte:
 - (i) controlar, for controlada por ou estiver sob o controlo comum da entidade (isto inclui empresas-mãe, subsidiárias e subsidiárias colegas);
 - (ii) tiver um interesse na entidade que lhe confira influência significativa sobre a entidade;ou
 - (iii) tiver um controlo conjunto sobre a entidade;
 - (b) a parte for uma associada (que, tal como definido na IAS 28 Investimentos, é uma entidade, incluindo uma entidade não constituída em sociedade tal como uma parceria, sobre a qual o investidor tenha influência significativa e que não seja nem uma subsidiária nem um interesse num empreendimento conjunto) da entidade;
 - (c) a parte for um empreendimento conjunto em que a entidade seja um empreendedor (que, tal como definido na IAS 31 Interesses em Empreendimentos Conjuntos, é um acordo contratual pelo qual dois ou mais parceiros empreendem uma actividade económica que esteja sujeita a controlo conjunto);
 - (d) a parte for membro do pessoal chave da gerência da entidade ou da sua empresa-mãe;
 - (e) a parte for membro íntimo da família de qualquer indivíduo referido nas alíneas (a) ou (d);
 - (f) a parte for uma entidade controlada, controlada conjuntamente ou significativamente influenciada por, ou em que o poder de voto significativo nessa entidade reside em, directa ou indirectamente, qualquer indivíduo referido nas alíneas (d) ou (e);
- ou
- (g) a parte for um plano de benefícios pós-emprego para benefício dos empregados da entidade, ou de qualquer entidade que seja uma parte relacionada dessa entidade.

E. Reconhecimento, Mensurações e Divulgações

1. Não temos projectos ou intenções que de uma forma significativa possam afectar os saldos ou a classificação de activos ou passivos constantes das demonstrações financeiras.

2. Registámos e divulgámos, consoante o apropriado, todos os compromissos assumidos e todas as responsabilidades, reais ou contingentes, incluindo naquelas as respeitantes a benefícios concedidos ao pessoal e aos membros dos órgãos sociais, assim como todas as garantias prestadas a terceiros. Para este efeito, tomámos em consideração as informações prestadas pelos advogados e confirmamos que é completa a lista que vos foi fornecida sobre todos os advogados com quem a empresa tem relações.



3. Foram-vos divulgados e a empresa cumpriu com todos os aspectos contratuais dos acordos que poderiam ter um efeito material em caso de incumprimento, incluindo todos os compromissos, condições ou outros requisitos de todos os saldos em dívida.

F. Titularidade dos Activos

1. A Empresa detém a titularidade de todos os activos registados no Balanço e não existem ónus ou quaisquer outros encargos sobre os mesmos, para além dos divulgados no Anexo. Todos os activos detidos estão apresentados no Balanço.

2. Todos os acordos e opções de recompra de activos previamente alienados estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras.

3. Não temos projectos ou intenções de encerrar ou alienar linhas de produção, nem planos de abandonar ou reduzir actividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de existências e não existem inventários apresentados por um valor que exceda o seu valor realizável líquido. Não existem situações que conduzam ou possam conduzir à obsolescência ou perda de valor de imobilizações, resultantes de progresso tecnológico ou de condições de mercado, e as que existem foram devidamente consideradas nas demonstrações financeiras.

4. Não há acordos com instituições financeiras envolvendo compensação de saldos ou restrições de movimentação de dinheiro ou linhas de crédito ou acordos similares, não temos quaisquer outras linhas de financiamento negociadas.

G. Passivos e Contingências

1. Todos os passivos e contingências, incluindo os associados com garantias, escritas ou verbais, foram-vos comunicados e estão adequadamente reflectidos nas demonstrações financeiras.

2. É completa a informação que vos foi prestada sobre todas as reclamações pendentes e possíveis, mesmo aquelas que não foram ainda discutidas com os nossos advogados.

3. Registámos ou divulgámos, adequadamente, todos os passivos presentes e contingentes, e divulgámos na Nota 32 do Anexo todas as garantias que foram concedidas a terceiros.

4. Não temos conhecimento de violações ou possíveis violações que devam ser divulgadas como perdas contingentes, nem de quaisquer reclamações relativas a litígios existentes ou esperados.

5. Foi-vos prestada toda a informação relativa a passivos ou contingências resultantes de assuntos de natureza ambiental. Estes passivos ou contingências foram reconhecidos, mensurados e divulgados adequadamente nas demonstrações financeiras.

H. Compromissos de Compras e Vendas e Condições de Venda Especiais



1. Todas as perdas decorrentes de compromissos assumidos com compras e vendas futuras estão adequadamente registadas e divulgadas nas demonstrações financeiras.

2. Em 31 de Dezembro de 2009, a Empresa não assumiu quaisquer compromissos ou obrigações contratuais que não estejam relacionados com o curso normal dos negócios e que possam ter um efeito negativo para a Empresa (compras ou vendas abaixo de preços de mercado; compromissos para aquisição de terrenos, edifícios e equipamentos; compromissos relativos a taxas de câmbio; créditos documentários; compromissos de compras de quantidades excessivas face ao normal ou a preços mais elevados face às condições normais de mercado; incapacidade de satisfazer as vendas contratadas).

I. Continuidade Operacional

1. No Relatório de Gestão estão descritos todos os aspectos que consideramos relevantes na avaliação da capacidade da Empresa para continuar a desenvolver a sua actividade, incluindo todos os acontecimentos e condições significativos e os nossos planos.

2. Não temos projectos ou intenções de acções que possam pôr em causa a continuidade das operações.

J. Eventos Subsequentes

1. Não se verificaram acontecimentos subsequentes ao período em referência que requeiram ajustamento ou divulgação nas notas.

Pela Administração



O Director Financeiro

